

**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTOS – COMTUR**

<b>Reunião Ordinária nº:</b> 128	<b>Ata elaborada por:</b> João Paulo Sorensen de Moura	<b>Status:</b> Aprovada	<b>Página:</b> 1
<b>Local:</b> SinHores Av. Conselheiro Nébias nº365	<b>Data:</b> 24/05/2018	<b>Hora:</b> 15:30 – 17:00	
<b>Lista de Presentes:</b> Daniela Tineo, José Alberto Iglesias, José Luís Blanco Lorenzo, Luis Trajano de Oliveira, Marcos Lozano, Maria Cecília Inocência Prado, Maria Leonor de Oliveira, Rosa Maria Tamizari, Salvador Gonçalves Lopes, Wânia Seixas			
<b>Ausências Justificadas:</b> Elisiário da C. C. Netto, Fulvia Guisini Simões			
<b>Presidente:</b> Odair Gonzalez			
<b>Secretário Executivo:</b> Paulo Gonzalez Monteiro			
<b>Pauta:</b>		<b>Decisão / Encaminhamento:</b>	
<b>1 – Abertura</b>			
<p>O Sr. Paulo Monteiro (SETUR) abriu a reunião, agradecendo a presença de todos. O Sr. Paulo perguntou aos presentes se todos haviam recebido e lido a ata da última reunião e se concordavam com o seu conteúdo. Diante da afirmativa dos conselheiros, foi pedida a dispensa da leitura da ata, que foi aprovada por todos. Na sequência, passou a palavra ao presidente do Conselho, Odair Gonzalez, que agradeceu as presenças do Sr. Flávio Brancato, diretor-presidente do Concais, instituição que reintegrou o COMTUR, do Sr. Cláudio Lorena e de comerciantes do Centro Histórico.</p>			
<b>2 – Palestra: Patrimônio Histórico e a legislação do tombamento em Santos - Palestrante Edson Sampaio</b>			
<p>Na sequência o Arq. Ms. Edson Luis da Costa Sampaio iniciou sua apresentação sobre patrimônio histórico e o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA). O Arq. Edson explicou que Patrimônio Cultural é o conjunto de bens de natureza material, imaterial (como o Tamboréu), tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem as forma de expressão, os modos de criar, fazer e viver, as criações científicas, artísticas e tecnológicas. Informou também os instrumentos que são utilizados pela pesquisa histórica e as definições da UNESCO quanto ao patrimônio cultural e natural: monumentos, conjuntos e locais de interesse. O arq. Edson lembrou que, no Brasil, em 1937, foi criado o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPHAN (atual IPHAN), instituição responsável pela preservação do patrimônio brasileiro e pelo tombamento, sendo, durante muitas décadas, o principal agente promotor de ações relacionadas ao tema da reabilitação - porém, somente voltadas para os centros históricos de relevância nacional. Segundo informou, a Norma de Quito, em 1967, estabeleceu o vínculo entre patrimônio e turismo, estimulando a conservação do patrimônio cultural dos municípios através do aproveitamento socioeconômico dos conjuntos urbanos de interesse histórico com atividades voltadas ao fomento do turismo. O Arq. Edson também lembrou que encontros promovidos pelo Ministério da Cultura e IPHAN (Brasília em 1970 e Salvador em 1971) ajudaram a fomentar o envolvimento dos Estados e Municípios quanto à preservação, educação patrimonial e turismo, principalmente em criar ações de inserção do patrimônio na vida econômica das cidades. Na sequência, enalteceu a criação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA), em 1989, informando as atribuições do Conselho: definir a política municipal de proteção do patrimônio natural e cultura; deliberar sobre o tombamento dos bens de interesse natural e cultural; e deliberar sobre a normatização das áreas envoltórias (de até 300m de raio) no entorno dos bens tombados. Fez um balanço, em seguida, dos 25 anos do Conselho, comemorados em 12/09/2014, com 510 reuniões ordinárias, 56 reuniões extraordinárias, 53 bens tombados, 11 bens em estudo de tombamento, 10 pedidos de tombamento em análise e 6250 processos analisados (média de 250/ano pelo OTA e Conselho).</p>			

Apresentou, em seguida, imagens dos principais processos de restauração e tombamento, como a Pinacoteca, Teatro Coliseu, Museu do Café, Alfândega, construtora Phoenix, Estação do Valongo, Bonde Turístico, Museu Pelé e o Teatro Guarany. Mencionou, então, o programa de revitalização e desenvolvimento da região central histórica de Santos - o Alegria Centro, criado em 2003 para promover a recuperação do patrimônio arquitetônico santista e proporcionar a melhoria da paisagem urbana, por meio de vários incentivos fiscais. São eles: Isenção do IPTU; Isenção de ISS da obra; Isenção de ITBI, no caso de compra de imóvel; Isenção de taxa de licença - por 5 anos; Isenção de ISS (limite de R\$ 30 mil / ano) - por 5 anos; Venda do Potencial Construtivo; e Isenção de 50% do IPTU ou ISS, de terceiros (patrocínio). O Arq. Edson frisou, entretanto, que o CONDEPASA tem apenas poder opinativo nas decisões do Alegria. Apresentou, também, os números de imóveis por área de proteção cultural (APC 1 e 2) e seus níveis de proteção (NP 1, NP 2, NP 3A, NP 3B e NP4), assim como as obras de conservação/restauração/reforma de 2003 a 2017 - foram 490. Finalizou sua apresentação informando as condições para a preservação do patrimônio cultural (deve ser reconhecido pela comunidade como um bem cultural a ser preservado; compreendido e aceito pelas novas gerações; e a adoção de novos usos, caso o uso original não ainda estiver adequado ao presente) e os desafios atuais do Conselho.

Na sequência, o Sr. Paulo Monteiro (SETUR) questionou o engessamento dos imóveis tombados e como proceder para minimizar o impacto das dificuldades para as obras de intervenção por conta dos níveis de proteção. O Arq. Edson elucidou que constantemente são acumuladas experiências sobre o assunto, sempre revendo e acompanhando o que acontece em outros lugares do mundo quanto à preservação do patrimônio cultural, frisando que, sem o uso, o patrimônio não se sustenta. Na sequência, foi questionado também quanto aos imóveis degradados e abandonados no Centro Histórico e se existe algum diálogo para retomar seu uso. O Arq. Edson ressaltou novamente que a atribuição do Condepasa é de vistoriar os patrimônios tombados, cabendo ao poder público, por meio do programa Alegria Centro, incentivar e promover essas obras de recuperação. À esse respeito, a Sra. Giovanna Pappacena, comerciante do Centro Histórico, lamentou o êxodo de muitas empresas, que abandonaram o Centro, destacando a Rua do Comércio que vem se esvaziando progressivamente. O Arq. Edson esclareceu que não tem os instrumentos para minimizar esse impacto e que essa é uma questão de política de governo. Ressaltou que é preciso entender o panorama atual e tentar ampliar a visão do que acontece na região para encontrar saídas, citando medidas como ampliação do VLT, impulsionamento de um processo de habitação no Centro e a promoção do Turismo por meio da abertura de equipamentos que se encontram fechados, como o Outeiro de Santa Catarina. A Sra. Giovanna Pappacena completou quanto a necessidade da realização de mais eventos, enaltecendo a importância da cultura para ajudar a movimentar a região. O presidente Odair Gonzalez agradeceu as contribuições de todos e informou que, apesar de ser favorável à preservação, também lamenta as dificuldades e restrições para a realização de obras nas áreas de proteção. Segundo ele, na maioria das vezes, essas restrições são injustas com os proprietários - muitas casas não conseguem AVCB, por exemplo, para funcionarem de acordo com a legislação e acabam fechando. Lembrou que a restauração não pode ter apenas o viés contemplativo e que, atualmente, não vê ninguém seduzido pelas vantagens das isenções. Quanto à ocupação do Centro Histórico, o presidente considera que todos os serviços e Secretarias da Prefeitura deveriam estar concentrados no Centro, para movimentá-lo e torná-lo novamente em evidência. A Sra. Wânia Seixas (SETUR) agradeceu novamente ao Arq. Edson pelos esclarecimentos e elucidou que esse é um assunto que envolve várias questões, como política pública, crise econômica, entre outros, e que o Condepasa é apenas um norteador. Frisou, também, a importância da preocupação com a memória cultural da cidade e que a necessidade de conservá-la é um desafio de todos.

**3 – Promoções para a divulgação da cidade**

A Sra. Wânia Seixas (SETUR) informou que, de 24 a 27 de maio, será promovida pela Setur uma Press Trip com nove jornalistas paulistas. A iniciativa conta com a parceria dos equipamentos turísticos da cidade, da empresa de turismo receptivo Central de Fretes, responsável pelo transporte dos jornalistas, dos hotéis Atlântico Ville, Cosmopolitan Praia Flat, Park Inn Radisson Hotel e Parque Balneário, que hospedarão os profissionais. As refeições serão oferecidas pelo Parque Inn, Estação Bistrô, Downtown, Restaurante Old Harbor (Parque Balneário Hotel) e Trapiche Restaurante e Bar. A Sra. Wânia ressaltou a importância da realização de press trips a fim de incrementar a divulgação da cidade e fortalecer sua posição como importante destino turístico. Outra importante iniciativa, segundo a Sra. Wânia, é a retomada das participações da cidade em Feiras de Turismo no Brasil e no exterior. A Sra. Wânia lembrou que os estandes de Santos, confeccionados pela Setur, são sempre premiados nas feiras, fazendo sucesso muito por conta da criatividade. Para a BNT Mercosul, em Balneário Camboriú, que será realizada de 25 a 26 de maio, a Setur preparou um estande que remete a um "ateliê da cidade de Santos", com um artista da cidade pintando imagens da cidade, e que contou com a parceria da Vila Criativa do Mercado, para a confecção do vestuário da equipe. Entretanto, a Sra. Wânia lamentou que o caminhão que transportava a equipe e o estande está parado na Rod. Régis Bittencourt, por conta da greve dos caminhoneiros, e até então, não se sabe se será possível a participação de Santos no evento, que faria uma parceria com o Santos e Região Convention & Visitors Bureau. A Sra. Wânia informou, também, quanto a retomada do programa Santos Vai ao Interior, que visa a divulgação da cidade em outros municípios de São Paulo e outros estados, a partir de estande localizado num corredor do principal shopping da cidade. Informou que, neste ano, estão programadas as cidades de Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba. Também lembrou da veiculação de vídeos institucionais nos cinemas Cinemark nas cidades por onde passar o programa Santos Vai ao Interior, visando a promoção e divulgação da cidade.

**4 – Turismo Náutico**

Na sequência, a Sra. Wânia Seixas informou quanto ao projeto de elaboração do mapeamento e plano de desenvolvimento da cadeia náutica de lazer no estado de São Paulo. Por conta do mapeamento, a Setur conseguiu envolver todos ligados à área náutica da região em uma reunião do Fórum Náutico Paulista no Museu Pelé para apresentação do projeto, que terá a Lidera Consultoria como responsável pela execução do projeto. Segundo ela, será um passo importante para a área náutica santista, uma vez que a cidade carece de rampas, trapiche, legislação para lancha, entre outras questões. A Sra. Wânia informou que o Sr. Carlos Prates, arquiteto e urbanista da Prodesan, está desenvolvendo novos projetos e que serão marcadas novas reuniões para definir uma proposta que seja viável para a cidade. A Sra. Wânia compartilhou também que São Sebastião está apresentando projetos de marinas públicas para empresários espanhóis, em busca de investimento internacional pra fomentar seu turismo náutico, e que Santos precisa ter projetos prontos para que sigam o mesmo caminho. O Sr. José Luís Blanco Lorenzo (SKAL) lamentou as imensas dificuldades do setor por conta de partes burocráticas políticas, que impedem o avanço e a criação de ações para a atividade náutica.

**5 – Dia Internacional dos Museus**

A Sra. Marjorie Medeiros (SETUR) informou sobre a realização da 16ª Semana dos Museus, com o tema "Museus Hiperconectados: novas abordagens, novos públicos". Segundo informou, a cada ano, o ICOM (Conselho Internacional dos Museus) lança um tema diferente para a celebração desta data, que é também mote norteador das atividades da Semana dos Museus, com o objetivo de promover, divulgar e valorizar os museus brasileiros; aumentar o público visitante e intensificar a relação dos museus com a sociedade. Em Santos, vários museus participaram da 16ª Semana dos Museus, como o Museu de Arte Sacra, Museu do Café, Instituto Histórico de São Vicente, entre outros. A Sra. Marjorie informou que o Museu Pelé teve entrada gratuita no dia 18 (Dia Internacional dos Museus), recebendo 412 visitantes. Já no sábado, dia 19, em parceria com o Engenho dos Erasmos/USP, sediou o curso "Difusão: incursões e discussões sobre patrimônio", com a Profª. Dra. Tathianni Cristina da Silva.

**6 – Formação de Grupos de Trabalho**

O presidente Odair Gonzalez adiou a formação dos grupos de trabalho para a próxima reunião, devido às muitas ausências na presente reunião.

**7- Assuntos Gerais**

Em assuntos gerais, o presidente Odair informou que a cidade de Santos ficou em 3º lugar entre as 10 mais votadas no Top Destinos Turísticos, resultado anunciado na noite de sexta-feira (18 de maio), durante cerimônia realizada na Assembleia Legislativa, em São Paulo. Informou também que as três primeiras classificadas são da Região Metropolitana da Costa da Mata Atlântica – Praia Grande conquistou a segunda posição, cabendo a Itanhaém o primeiro lugar. Lembrou também que Santos ganhou o troféu Top Destinos no segmento Turismo de Negócios e Eventos e finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos.

**Assinaturas**

Daniela Tineo (SETUR)

José Alberto Iglesias (SEMAM)

José Luís Blanco Lorenzo (SKAL)

Luis Trajano de Oliveira (SIEDI)

Marcos Lozano (SEMES)

Maria Cecília Inocência Prado (CODESP)

Maria Leonor de Oliveira (SINDEGTUR)

Rosa Maria Tamizari (ETEC)

Salvador Gonçalves Lopes (SINHORES)

Wânia Seixas (SETUR)

